

Ocorrências e hábitos alimentares do falcão-peregrino *Falco peregrinus* no Estado de Pernambuco, Brasil.

Glauco A. Pereira¹, Galileu Coelho², Sidnei de M. Dantas¹, Sônia Aline Roda³, Gilmar B. de Farias^{1,4}, Maurício C. Periquito¹, Manoel T. de Brito¹ e Gustavo Luis Pacheco¹.

¹ OAP – Observadores de Aves de Pernambuco. Av. Agamenon Magalhães, 28, Q.C-13, Eng. Maranguape, Paulista, PE. CEP 53423-440. E-mail: glaucoapereira@yahoo.com.br

² Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil. E-mail: argamico1@yahoo.com.br

³ CEPAN – Rua Nogueira de Souza, 190/102, Pina, Recife, PE. CEP 51110-110. E-mail: sonia@cepan.org.br

⁴ Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória, Rua Alto do Reservatório, s/n, Bela Vista, CEP 55.608-680, Vitória de Santo Antão – PE. E-mail: gilmarfarias@br.inter.net

Recebido em 16 de maio de 2006; aceito em 10 de julho de 2006

ABSTRACT. Occurrence and feeding habits of Peregrine Falcon *Falco Peregrinus* in the State of Pernambuco, Brazil. The Peregrine Falcon was recorded in Pernambuco between 1975 and 2006. Most falcons were recorded in the Recife metropolitan area. We recorded peregrines in Agreste, Sertão and Zona da Mata region. Peregrines were seen hunting doves, bats, shorebirds, seabirds, passerines, nightjars, cicadas and lizards. Most of our records were between September and April.

KEY WORDS: Brazil, diet, distribution, *Falco peregrinus*, Peregrine Falcon, Pernambuco.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, dieta, distribuição, falcão-peregrino, *Falco peregrinus*, Pernambuco.

O falcão-peregrino, *Falco peregrinus*, é uma ave de rapina cosmopolita, conhecida por diversas raças geográficas (White *et al.* 1994, Ferguson-Lees e Christie 2001). No continente americano ocorrem quatro subespécies, das quais duas chegam ao Brasil durante movimentos migratórios: *Falco p. tundrius* White, 1968 e *Falco p. anatum* Bonaparte, 1838 (Antas 1986, Sick 1997). Supõe-se que *Falco p. cassini* Sharpe, 1873 chegue ao sul do país, devido a registros da espécie na região durante o inverno austral (Risebrough *et al.* 1990; Silva e Silva 1996) e a registros dessa subespécie no Uruguai (Escalante 1961) e na Bolívia (Cabot 1986). O falcão-peregrino tem sido assinalado para vários Estados no Brasil: Amapá, Pará, Amazonas, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tendo na região Nordeste registros para os Estados do Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Paraíba, Alagoas e Bahia (Silva e Silva 1996). Em Pernambuco já foi registrado nos municípios de Recife (Teixeira *et al.* 1987, Silva e Silva 1996, Azevedo-Júnior e Larrazábal 2002, Farias *et al.* 2002), Olinda (Farias *et al.* 2002), Itamaracá (Azevedo-Júnior 1998, Azevedo-Júnior e Larrazábal 2002, Farias *et al.* 2002), Goiana (Azevedo-Júnior 1998), Caruaru (Azevedo-Júnior e Larrazábal 2002), Escada (Silva e Silva 1996), Venturosa (Farias *et al.* 2002) e na Ilha de Fernando de Noronha (Antas *et al.* 1988). Até o momento sabe-se da procedência exata de apenas dois indivíduos anilhados nos Estados Unidos que foram recapturados em Pernambuco, um em Escada procedente de Nova Jersey e outro em Recife proveniente do Texas (Silva e Silva 1996).

O objetivo deste trabalho é apresentar algumas informa-

ções sobre os hábitos alimentares, comportamento e novos registros do falcão-peregrino no Estado de Pernambuco.

O estudo foi realizado no Estado de Pernambuco que possui uma área de 98.938 km², representando 6,3% da área total da região Nordeste do Brasil. O clima é tropical atlântico no litoral e semi-árido no interior. Apresenta regiões fitogeográficas bem distintas (Litoral, Zona da Mata, Agreste e Sertão). A vegetação típica é de Formações Pioneiras, Floresta Atlântica na Zona da Mata, e Caatinga no Agreste e Sertão.

As informações foram obtidas de forma oportunística entre os anos de 1975 a 2006, pelos diversos autores (veja Tabela 2). As pesquisas se deram de forma assistemática, em diferentes pontos do Estado. Alguns indivíduos foram fotografados ou filmados para se ter uma documentação confiável sobre a identificação da espécie. Logo que os indivíduos eram registrados, todas as informações (data, horário, tipo de ambiente, etc) eram anotadas em caderneta de campo, passando posteriormente para uma caderneta destinada especificamente para os registros dessa espécie.

Os 60 novos registros do falcão-peregrino concentram-se em 31 localidades de dez municípios do Estado: Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Ipojuca, Itapissuma, Itamaracá, Jaqueira, Venturosa, Caruaru e Floresta (Tabelas 1 e 2). Grande parte desses registros deu-se na Região Metropolitana do Recife (n = 55) e apenas um foi realizado na Zona da Mata Sul (Jaqueira), três no Agreste (Venturosa e Caruaru) e um no Sertão (Floresta). Os registros da espécie foram realizados principalmente no ambiente urbano, seguido pelo litorâneo (Tabela 2). Talvez essas observações estejam

centralizadas nestas áreas devido à abundância de alimento, oferta de abrigo, como prédios e outras construções, e ainda pela maior concentração de observadores.

De forma geral, foram observados indivíduos solitários, na maioria das vezes pousadas em lugares altos (*e. g.* prédios, torres, antenas, etc) ou sobrevoando locais abertos. No câmpus da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na Cidade Universitária, em Recife, G. C. avistou um par de falcões sobrevoando a região, em abril/1983. No bairro da Torre, em Recife, entre outubro/2001 e abril/2002, Silvino J. A. Pinto (com. pess. 2006) observou dois indivíduos (provavelmente um casal) que adotaram uma antiga chaminé como poleiro principal, sendo afugentados posteriormente por um casal de carcarás (*Caracara plancus*); apesar disso, permaneceram nas proximidades. Posteriormente surgiu um outro indivíduo de falcão-peregrino que se juntou aos que já estavam no local. No ano seguinte, dois indivíduos apareceram neste local, provavelmente os mesmos falcões.

Em áreas urbanas o falcão-peregrino comumente caça pombos-domésticos (*Columba livia*), presa fácil e abundante,

tornando-se assim o seu principal alimento (Risebrough *et al.* 1990, Sick 1997, Silva e Silva 1997). Foi observado caçando pombos por G. A. P. nos bairros de Afogados, em novembro/2005, na região portuária da cidade, bairro do Recife, em fevereiro/2004, no bairro de Torrões, em Recife, por M. C. P., em março/2006, em Olinda, em Casa Caiada, por G. C., em novembro/1996 e no Complexo de Salgadinho (nas imediações do “Espaço Ciência”) por M. T. B., em novembro/1999. Nessas áreas a concentração de pombos é muito grande, chamando não apenas a atenção desses falcões, mas também de outras aves de rapina como carcarás (*Caracara plancus*) e corujas-de-igreja (*Tyto alba*).

Em regiões de invernada, principalmente nas áreas urbanas, o morcego, é considerado a segunda fonte alimentar mais procurada pelos falcões-peregrinos (Albuquerque 1978, Risebrough *et al.* 1990, Silva e Silva 1997). Em janeiro e em março/1994, G. C. observou indivíduos perseguindo e capturando morcegos (*Molossus* sp.), em Olinda, no bairro de Jardim Atlântico. No bairro de Bonsucesso, também em Olinda, G. L. P. avistou um indivíduo perseguindo bandos de morce-

Tabela 1. Localidades e municípios com suas coordenadas geográficas.

Table 1: Localities with geographical coordinates.

Localidade	Município	Coordenadas
Afogados	Recife	08°04'44"S; 34°54'20"W
Alto da Sé	Olinda	08°00'44"S; 34°50'43"W
Bairro Novo	Olinda	07°59'50"S; 34°50'28"W
Boa Viagem	Recife	08°07'20"S; 34°53'41"W
Boa Vista	Recife	08°03'36"S; 34°53'08"W
Bonsucesso	Olinda	08°00'45"S; 34°50'43"W
Canal de Santa Cruz	Itamaracá/Itapissuma	07°47'23"S; 34°53'17"W
Carmo	Olinda	08°01'03"S; 34°50'58"W
Caruaru (Centro)	Caruaru	08°16'53"S; 35°58'17"W
Casa Caiada	Olinda	07°59'29"S; 34°50'28"W
Cidade Universitária (câmpus da UFPE)	Recife	08°02'59"S; 34°56'53"W
Cidade Universitária (prédio da SUDENE)	Recife	08°02'59"S; 34°56'20"W
Complexo de Salgadinho (Memorial Arco-verde)	Olinda	08°01'44"S; 34°51'55"W
Complexo de Salgadinho (Espaço Ciência)	Olinda	08°01'43"S; 34°51'59"W
Curado (CEASA)	Recife	08°04'26"S; 34°56'45"W
Derby	Recife	08°03'30"S; 34°53'54"W
Jardim Atlântico	Olinda	07°59'14"S; 34°50'26"W
Madalena	Recife	08°03'12"S; 34°54'36"W
Parque Municipal da Pedra Furada	Venturosa	08°34'44"S; 36°52'34"W
Piedade	Jaboatão dos Guararapes	08°09'58"S; 34°55'00"W
Praia do Cupe	Ipojuca	08°27'16"S; 34°59'04"W
Recife (Recife Antigo)	Recife	08°03'21"S; 34°52'15"W
Reserva Biológica de Serra Negra	Floresta	08°25'15"S; 38°42'31"W
Reserva Ecológica Mata do Amparo	Itamaracá	07°47'57"S; 34°52'12"W
RPPN Frei Caneca	Jaqueira	08°42'37"S; 35°50'01"W
San Martin	Recife	08°03'08"S; 34°55'38"W
Santo Amaro	Recife	08°03'04"S; 34°52'54"W
Setúbal	Recife	08°08'14"S; 34°54'30"W
Torre	Recife	08°02'38"S; 34°54'29"W
Torrões (Roda de Fogo)	Recife	08°03'15"S; 34°55'58"W
Várzea	Recife	08°02'34"S; 34°57'20"W

gos durante o crepúsculo, em dezembro/2002. Na Reserva Particular do Patrimônio Nacional (RPPN) Frei Caneca, A. Whittaker e K. J. Zimmer (com. pess. 2006) observaram em fevereiro/2006 um indivíduo tentando, sem sucesso, capturar morcegos, passando depois a perseguir um tuju (*Lurocalis semitorquatus*). Outros registros de falcões-peregrinos caçando morcegos já foram documentados em outras cidades brasileiras. O primeiro a citar tal fato no Brasil foi Sick (1961) na cidade do Rio de Janeiro. No Nordeste este acontecimento já foi observado na cidade de Aracaju, Sergipe (Silva e Silva 1997) e em Caucaia, no Estado do Ceará, em novembro/dezembro de 2005, onde C. Albano e W. Girão (com pess. 2006) observaram um indivíduo capturando morcegos com sucesso.

Novamente na RPPN Frei Caneca, A. Whittaker e K. J. Zimmer avistaram a espécie se alimentando de cigarras. Em Piedade, Jaboatão dos Guararapes, S. A. R. observou em janeiro/2005 a espécie se alimentando de um lagarto. Na praia de Boa Viagem, Recife, S. A. R. flagrou em janeiro/2004 um indivíduo tentando capturar uma andorinha-do-rio (*Tachycineta albiventer*) e na Cidade Universitária (câmpus da UFPE) tentando capturar um bentevizinho-penacho-vermelho (*Myiozetetes similis*) em novembro/2002. Neste mesmo local foi observado por G. B. F. perseguindo bandos de andorinha-doméstica-grande (*Progne chalybea*) em março/2003.

No canal de Santa Cruz, entre os municípios de Itamaracá e Itapissuma, G. B. F. avistou um indivíduo dando vôos rasantes entre bandos de aves migratórias como maçarico-branco (*Calidris alba*) e batuira-de-bando (*Charadrius semipalmatus*) em março/1992. Próximo a este local, na Coroa do Avião, em Igarassú, Azevedo-Júnior (1998) também observou um falcão-peregrino realizando vôos rasantes e tentando capturar aves migratórias. Fato semelhante ocorreu em Aracati, no Estado do Ceará, em 27/dezembro/2005, onde C. Albano e W. Girão (com. pess. 2006) observaram um indivíduo investindo sobre bandos de aves migratórias constituídas por Charadriidae, Sternidae e Scolopacidae. Em ambientes litorâneos, as aves costeiras e aquáticas são o principal recurso alimentar

da espécie (Sick 1997, Silva e Silva 1997). Segundo Antas (1986), alguns falcões-peregrinos se especializaram na caça a outras aves migratórias, sendo, portanto, freqüente encontrá-los associados a pontos de paradas de maçaricos. Albuquerque (1985) sugere que o falcão-peregrino acompanha as rotas das aves costeiras migratórias ao norte da costa brasileira.

Assim como outras aves de rapina, os falcões-peregrinos são afugentados por diversas espécies de aves quando invadem seus territórios ou áreas próximas aos seus ninhos. Nas imediações da CEASA (bairro do Curado), em Recife, S. A. R. observou em maio/2005 um bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*) perseguindo e bicando o falcão em pleno vôo. No câmpus da UFPE, em Recife, G. C. avistou em março/1988 uma andorinha-doméstica-grande (*Progne chalybea*) perseguir um falcão. Na cidade de Santos, Silva e Silva (1997) também flagrou tiranídeos, como bem-te-vis e suiriris (*Tyrannus melancholicus*), e alguns beija-flores atacando esses falcões. Em Aracati, no Estado do Ceará, um indivíduo foi visto em dezembro/2005 sendo afugentado no litoral por um casal de piru-piru (*Haematopus palliatus*), que possivelmente estavam aninhando ou com filhotes (C. Albano e W. Girão com pess. 2006).

Os registros aqui apresentados foram obtidos entre os meses de setembro a abril, estando assim dentro do período esperado para a ocorrência da espécie no Brasil (Silva e Silva 1996). Desde o ano de 2001, entre os meses de outubro e março, indivíduos da espécie são avistados constantemente no bairro da Torre, em Recife, retornando sempre ao mesmo local (Silvino J. A. Pinto com pess. 2006). Observações em outras cidades brasileiras e sul-americanas mostram que esta espécie retorna aos seus sítios de invernada (durante sucessivas temporadas) em anos consecutivos (Risebrough *et al.* 1990, Silva e Silva 1996). No Brasil são conhecidos apenas seis locais de invernadas do falcão-peregrino (Silva e Silva 1996, 1997). Desta forma, incluímos a localidade da Torre na lista das áreas de invernadas conhecidas do falcão-peregrino no Brasil, devido aos sucessivos registros da espécie no mesmo local durante cinco anos seguidos.

Tabela 2. Presença do falcão-peregrino no Estado de Pernambuco, com as respectivas localidades, municípios, ambientes, número de indivíduos, períodos e fontes dos registros.

Table 2. Presence of the Peregrine Falcon in the State of Pernambuco, with localities, habitats where they were registered, number of individuals, period and source of records.

Município	Localidade	Tipo de Ambiente	Número de indivíduos	Período do Registro	Fonte do Registro
Caruaru	centro	urbano	1	out/1993	L. Aleixo
Caruaru	centro	urbano	1	fev/1997	L. Aleixo
Floresta	Reserva Biológica de Serra Negra	florestal	1	nov/1987	G. C.
Ipojuca	Muro Alto (Praia do Cupe)	Litorâneo	1	abr/2006	R. Silva e Silva
Itamaracá/Itapissuma	Canal de Santa Cruz	Litorâneo	1	mar/1992	G. B. F.
Itamaracá	Reserva Ecológica Mata do Amparo	Área aberta	1	fev-mar/1993	G. B. F.
Jaboatão dos Guararapes	Piedade	Litorâneo	1	jan/2004	S. A. R.
Jaboatão dos Guararapes	Piedade	Urbano	1	jan/2005	S. A. R.
Jaboatão dos Guararapes	Piedade	Urbano	1	mar/2005	S. A. R.
Jaqueira	RPPN Frei Caneca	Área aberta	1	fev/2006	A. Whittaker e K. Zimmer

Município	Localidade	Tipo de Ambiente	Número de indivíduos	Período do Registro	Fonte do Registro
Olinda	Alto da Sé	Urbano	1	fev/1983	G. C.
Olinda	Bonsucesso	Urbano	1	nov-dez/2002	G. L. P.
Olinda	Jardim Atlântico	Urbano	1	dez/1985	G. C.
Olinda	Jardim Atlântico	Urbano	1	dez/1988	G. C.
Olinda	Jardim Atlântico	Urbano	1	jan/1994	G. C.
Olinda	Jardim Atlântico	Urbano	1	*jan/1994	G. C.
Olinda	Jardim Atlântico	Urbano	1	mar/1994	G. C.
Olinda	Jardim Atlântico	Urbano	1	*mar/1994	G. C.
Olinda	Bairro Novo	Urbano	1	nov/1986	G. C.
Olinda	Casa Caiada	Urbano	1	dez/1986	G. C.
Olinda	Casa Caiada	Urbano e litorâneo	1	nov/1996	G. C.
Olinda	Casa Caiada	Urbano	1	fev/1994	G. C.
Olinda	Carmo	litorâneo	1	jan/1987	M. Maia
Olinda	Complexo de Salgadinho (Memorial Arcoverde)	Urbano	1	set/1996	G. L. P.
Olinda	Complexo de Salgadinho (Espaço Ciência)	Urbano	1	nov/1999	M. T. B.
Recife	Boa Viagem	Urbano	1	nov/1990	M. T. B.
Recife	Boa Viagem	Urbano	1	jan/2004	S. A. R.
Recife	Cidade Universitária (câmpus da UFPE)	Urbano	1	fev/1975	J. Vielliard
Recife	Cidade Universitária (câmpus da UFPE)	Urbano	1	dez/1977	G. C.
Recife	Cidade Universitária (câmpus da UFPE)	Urbano	1	nov/1978	G. C.
Recife	Cidade Universitária (câmpus da UFPE)	Urbano	1	dez/1981	G. C.
Recife	Cidade Universitária (câmpus da UFPE)	Urbano	1	dez/1983	G. C.
Recife	Cidade Universitária (câmpus da UFPE)	Urbano	1	out/1998	G. C.
Recife	Cidade Universitária (câmpus da UFPE)	Urbano	1	nov/2002	S. A. R.
Recife	Cidade Universitária (câmpus da UFPE)	Urbano	1	mar/2003	G. B. F.
Recife	Cidade Universitária (câmpus da UFPE)	Urbano	1	mar/2004	G. B. F.
Recife	Cidade Universitária (prédio da sudene)	Urbano	2	abr/1983	G. C.
Recife	Cidade Universitária (prédio da sudene)	Urbano	1	dez/1984	G. C.
Recife	Cidade Universitária (prédio da sudene)	Urbano	1	mar/1988	G. C.
Recife	Cidade Universitária (prédio da sudene)	Urbano	1	mar/1989	M. F. Silva
Recife	Cidade Universitária (prédio da sudene)	Urbano	1	dez/1993	G. C.
Recife	Várzea	Urbano	1	dez/1977	G. C.
Recife	Curado (CEASA)	Urbano	1	mai/2005	S. A. R.
Recife	Derby	Urbano	1	nov/2002	S. M. D.
Recife	Derby	Urbano	1	mar/2003	S. M. D.
Recife	Madalena	Urbano	1	dez/2004	M. C. P.
Recife	Madalena	Urbano	1	mar/2005	M. C. P.
Recife	Recife (Recife Antigo)	Urbano	1	fev/2004	G. A. P.
Recife	Afogados	Urbano	1	nov/2005	G. A. P.
Recife	Boa Vista	Urbano	1	dez/1977	G. C.
Recife	San Martin	Urbano	1	out/2002-mar/2003	S. M. D.
Recife	Santo Amaro	Urbano	1	out/2001	G. A. P.
Recife	Setúbal	Urbano	1	out/2002-mar/2003	S. M. D.
Recife	Torre	Urbano	3	out/2001-abr/2002	S. J. A. Pinto
Recife	Torre	Urbano	2	out/2002-abr/2003	S. J. A. Pinto
Recife	Torre	Urbano	1	out/2003-abr/2004	S. J. A. Pinto
Recife	Torre	Urbano	1	out/2004-abr/2005	S. J. A. Pinto
Recife	Torre	Urbano	1	out/2005-mar/2006	S. J. A. Pinto
Recife	Torrões (Roda de Fogo)	Urbano	1	jan-abr/2006	M. C. P.
Venturosa	Parque Municipal da Pedra Furada	Rural	1	abr/2001	G. L. P.

* Espécimes registrados no mesmo mês do ano, porém, em dias diferentes.

AGRADECIMENTOS

A Andrew Whittaker, Ciro Albano, Jorge Albuquerque, Kevin Zimmer, Robson Silva e Silva, Silvino J. Abdon Pinto e Weber Girão pelas informações da espécie. A Robson Silva e Silva e Jorge Albuquerque pelos comentários e sugestões ao manuscrito.

REFERÊNCIAS

- Albuquerque, J. L. B. (1978) Contribuição ao conhecimento de *Falco peregrinus* Tunstall, 1771 na América do Sul (Falconidae, Aves). *Rev. Bras. Biol.* 38: 727-737.
- _____ (1985) Notes on distribution of some Brazilian raptors. *Bull. Brit. Orn. Cl.* 105: 82-84.
- Antas, P. T. Z. (1986) Migração de aves no Brasil. Em: *Anais do Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, 2*, Rio de Janeiro, 1986. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- _____, A. Fillippini e S. M. de Azevedo-Júnior (1988) Anilhamento de aves oceânicas e/ou migratórias no Arquipélago de Fernando de Noronha em 1987 e 1988. Em: *Anais do Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, 4*, Recife, 1988. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco.
- Azevedo-Júnior, S. M. de (1998) As Aves do Canal de Santa Cruz, Pernambuco, Brasil. *Cad. Ômega da Univ. Fed. Rural PE. Ser. Biol.* 5: 35-50.
- _____ e M. E. Larrazábal (2002) Migração de aves em Pernambuco, p. 623-630. Em: M. Tabarelli e J. M. C. da Silva (Orgs). *Diagnóstico da biodiversidade de Pernambuco*. Recife: Sectima/Massangana.
- Cabot, J. (1986) *Falco peregrinus cassini* en Bolivia. *Doñana. Acta vertebrata* 13: 183-186.
- Escalante, R. (1961) Occurrence of Cassin race of Peregrine Falcon in Uruguay. *Condor* 63: 180.
- Farias, G. B., M. T. de Brito e G. L. Pacheco (2002) *Registros Ornitológicos de Pernambuco*. Recife: Observadores de Aves de Pernambuco.
- Ferguson-Lees, J e D. A. Christie (2001) *Raptors of the World*. Boston: Houghton Miffling Company.
- Risebrough, R. W., A. M. Springer, S. A. Temple, C. W. White, J. L. B. Albuquerque, P. H. Bloom, R. W. Fyfe, M. N. Kirven, B. A. Luscombe, D. G. Roseneau, M. Sander, N. J. Schmitt, C. G. Thelander, W. G. Vasina e W. Walker II (1990) Observaciones del Halcon Peregrino, *Falco peregrinus* subsp., en America del Sur. *Rev. Bras. Biol.* 50: 563-574.
- Sick, H. (1961) Peregrine Falcon hunting bats while wintering in Brazil. *Auk*. 78: 646-648.
- _____ (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.
- Silva e Silva, R. (1996) Records and geographical distribution of the Peregrine Falcon *Falco peregrinus* Tunstall, 1771 (Aves, Falconidae) in Brazil. *Pap. Avuls. Zool. São Paulo* 39: 249-270.
- _____ (1997) Ecology and behavior of wintering *Falco peregrinus* (Falconiformes: Falconidae) in southeast Brazil. *Ararajuba* 5: 203-208.
- Teixeira, D. M., J. B. Nacinovic e G. Luigi (1987) Notes on some birds of northeastern Brazil. *Bull. Brit. Orn. Cl.* 107: 151-157.
- White, C. M., V. D. Olsen e L. F. Kiff (1994) Family Falconidae (Falcons and Caracaras), p. 216-275. Em: J. del Hoyo, A. Elliot e J. Sargatal (eds). *Handbook of the birds of the World*, vol. 2. Barcelona: Lynx Editions.